12 de novembro: São Josafat, bispo e mártir

Evangelho (*Jo* 17,20-26): Naquele tempo, Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: «Pai Santo, não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão-de crer em mim. Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste (...)».

São Josafat, bispo e mártir (1580-1623)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje oramos ao Senhor para que o «Pão do Céu nos conceda o espírito de força e paz que sustentou São Josafat, bispo e mártir, para que, seguindo o exemplo dele, dediquemos nossa vida a lutar pela honra e unidade da Igreja». Nasceu na Ucrânia e filho de pais de religião ortodoxa, São Josafat (1580-1623) converteu-se ao catolicismo e entrou na Ordem de São Basílio. Em 1617, ele foi consagrado bispo. Pouco antes, um grupo de bispos ortodoxos havia entrado em comunhão com o papa: São Josafat se uniu à causa sem poupar esforços. Jesus, em sua oração sacerdotal, orou pela unidade de seus seguidores. São Josafat lhe custou a vida! (É protomartir da re-unificação do cristianismo).

—O amor atrai, o amor úne. São Josafat «começou a dedicar-se à restauração da unidade, com tanta força e, ao mesmo tempo, com tanta suavidade e fruto que seus próprios adversários o chamavam "ladrão de almas"» (Pio XI).